

APRENDENDO COM AS TEMPESTADES

MATEUS 8.23-27 (Mc 4.35-41; Lc 8.22-25)

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

1. NOSSA FIDELIDADE AO SENHOR NÃO NOS ISENTA DE ENFRENTARMOS TEMPESTADES

- vs.23 e 18 – A travessia foi uma iniciativa dos discípulos ou uma ordem de Jesus (Mc 4.30; Lc 8.22)?
- Você já viveu alguma crise mesmo sendo fiel ao Senhor? Qual foi a sensação?
- Quais as possíveis razões/origens das crises que enfrentamos?

2. AS TEMPESTADES REVELAM QUEM NÓS SOMOS

- v.25 – O que os discípulos revelaram com aquela atitude?
- Você já ficou apavorado em momento de crise?
- Você buscou ao Senhor? Como (com fé ou reprimenda Mc 4.38)?
- Qual o contraste entre a atitude de Jesus (v.25) e a dos discípulos (v.24)?
- Você crê que o Senhor pode te dar paz em momentos de crise? (Fp 4.7; II Ts 3.16)
- Você já experimentou isto alguma vez?
- Como está a sua fé?

3. AS TEMPESTADES REVELAM QUEM DEUS É

- v.27 – Você crê que Deus pode mesmo acalmar tempestades? Ainda hoje?
- Você está precisando da intervenção de Deus em alguma área da sua vida?
- Pode/deseja compartilhar conosco?

4. DEPOIS DA TEMPESTADE, SEMPRE VEM A CALMARIA

- v.26^B,27 – Você já experimentou algo assim?
- Ou você espera pela calmaria?
- Deseja que oremos por algo relacionado?

Cácio
08/12/02

O NOSSO RELACIONAMENTO COM DEUS

SALMOS 91

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
 - Surtiu algum efeito prático na sua vida?
 - **vs.1,2** – Você confia mesmo na proteção do Senhor?
 - **vs.7** – Você consegue imaginar estas situação? (no meio do campo de guerra com muitos caindo feridos/mortos ao seu lado) Ainda assim consegue se sentir seguro no Senhor?
 - Você já viveu algo semelhante?
 - **v.11,12** – Você se lembra de alguém que usou estes versos de forma capciosa? (Mt 4.6)
 - **v.14,15** – Você concorda que a proteção do Senhor tem tudo haver com o nosso relacionamento com Ele?
 - Como anda do seu **relacionamento com Deus**?
1. **Superficial** – um enfeite, uma peça de decoração (**guarda-chuva em miniatura**). Pode até enfeitar alguma coisa, mas não tem valor real!
 2. **Interesseiro** – usa somente quando te convém, e depois esconde (g-c pequeno). Pode servir em alguns momentos, mas é egoísta, longe do ideal!
 3. **Quebrado** – um dia foi ótimo, mas agora precisa de restauração (g-c quebrado). Quanto mais demorar, mais difícil será o concerto!
 4. **Imaturo** – depois de anos na igreja, o relacionamento com Deus não cresceu, continua infantil (g-c infantil) – **Hb 5.11-14**. Todos passamos por esse estágio, mas não podemos permanecer nele!
 5. **Tradicionalista** – está na igreja por tradição da família (g-c antigo). Relíquia quebra facilmente!
 6. **Maduro** – não é perfeito, mas real, profundo e maduro (g-c adulto). Mesmo com imperfeições, este é o ideal – é quando nos tornamos “amigos de Deus” (Jo 15.14,15; Tg 2.23)

Trazilbo
02/12/02

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

LUCAS 8.4-15

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

1. A PARÁBOLA

- Com qual dos 4 solos você se identifica mais?

vs. 5,12 – Solo Endurecida:

- O que endurece o coração do homem?
- O seu coração já foi/é endurecido para a Palavra de Deus?
- Você conhece alguém assim?

vs. 6,13 – Solo Pedregosa:

- Têm alguma “pedra” no seu coração/vida que impede a Palavra criar “raízes”?
- Em algum momento de “provação” você já se desanimou da fé?

vs. 7,14 – Solo com Espinhos:

- Você concorda que todos nós temos “espinhos”?
- O que mais “sufoca” a Palavra em seu coração: as preocupações, riquezas ou prazeres?

vs. 8,15 – Solo Bom:

- Você se considera um “solo bom”?
- Então responda para você mesmo(a): a Palavra tem frutificado em você?

2. LIÇÕES PRÁTICAS

2.1. Somos Semeadores:

- Compare a Parábola do Semeador com I Co 3.6.
- Qual é o nosso papel?
- O que os vários solos nos fala, enquanto semeadores?
- Você tem evangelizado e/ou discipulado alguém?

2.2. Somos Solos:

- Você concorda que temos os 4 tipos de solos dentro de nós?
- Em qual solo você tem lançado a Palavra de Deus?

A URGÊNCIA DA MISSÃO DA IGREJA

ATOS 1.6-11

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

3. JESUS CRISTO FALA AOS SEUS DISCÍPULOS (v.8)

- Qual a primeira promessa desse texto? E qual tarefa que a ela se segue?
- O que você entende por “testemunha” neste texto?
- Você tem sido “testemunha” de Jesus? Qual foi a última vez que você testemunhou para alguém?
- Qual é o seu campo de testemunho: Jerusalém, Judéia, Samaria ou os confins da terra? (ou todo lugar onde você estiver?)

4. ALGO EXTRAORDINÁRIO ACONTECE (vs.9,10)

- Você já contemplou/viu algo extraordinário?
- Foi de ordem humana ou espiritual?
- Isso deixou você perplexo, parado?
- Como sentiu-se de verdade?

5. ANJOS ENVIADOS POR DEUS (v.11)

- Qual a segunda promessa desse texto?
- O que devemos fazer enquanto isto não acontece? (Mt 24.14)
- O que você entendeu sobre expectativa escatológica? (I Ts 5.1-6)
- Você concorda ou não que o tempo para o testemunho está limitado? Por que?
- O que você deseja ou está determinado a fazer em relação ao seu testemunho a curto e a médio prazo?
- Você entende como relevante a missão urgente da igreja? Fale sobre isso com suas palavras.

QUATRO EVENTOS EM ATOS 1 e 2

1. A **subida** de Jesus – 1.9
2. A **descida** do Espírito Santo – 1.8; 2.1-12
3. A **saída** de igreja – 2.14ss
4. A **volta** de Jesus – 1.11

PRECISAMOS RESGATAR:

1. A ansiosa expectativa escatológica dos primeiros cristãos;
2. O censo de urgência da missão da igreja;
3. A busca do poder do Espírito Santo.

Arabela Telles
10/11/02

EVANGELISMO PESSOAL
Aprendendo com André

JOÃO 1.35-42

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

6. JOÃO BATISTA LEVA ANDRÉ A JESUS (vs.35-39)

- v.35,36 – J. Batista fala de algo teórico ou dá um testemunho prático? (v.40)
- v.39 – O convite de Jesus é para um conhecimento teórico ou relacional?
- Você já teve uma experiência pessoal com Jesus?
- O que é a “hora décima” no calendário judaico?

7. ANDRÉ LEVA PEDRO A JESUS (vs.40,41)

- Se um dos discípulos era André, quem era o outro? (21.24)
- O fato de Pedro ser “irmão” de André te fala alguma coisa?
- Você já testificou de Jesus para sua família? E para as demais pessoas do seu relacionamento?
- André fala de algo teórico ou dá um testemunho prático?
- Você se lembra de mais alguém que André levou a Jesus (Jo 5.8,9; 12.20-22)?
- E você, já levou alguém a Jesus? Como foi esta experiência?

8. PEDRO ENCONTRA A JESUS E É TRANSFORMADO (v.42)

- Jesus já conhecia a Pedro. Você crê que Ele conhece seu amigo?
- O que indica esta mudança de nome?
- Você já teve seu “nome mudado” (conversão)? Quando foi (dia ou período)?
- No livro de João, há alguma passagem semelhante a esta de André e Pedro? (1.43-51; 4.1-42)
- Quais princípios básicos são comuns nestas passagens?

Cácio Silva
03/11/02

A MULTIPLICAÇÃO DE PÃES E PEIXES

JOÃO 6.1-15

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?
- Você releu esta história, fazendo o paralelo sugerido (Mt 14, Mc 6, Lc 9 e Jo 6)?

RECAPITULANDO

- v.1 – “*mar da Galiléia*” – qual a classe sócio-econômica da Galiléia?
- v.2 – “*visto os sinais*” – quais sinais Jesus já havia operado na Galiléia, segundo João 2.1-12; 4.43-54?
- v.3 – “*subiu a um monte*” – segundo Lc 9.10 onde ficava este monte?
- v.5 – “*disse a Filipe*” – porque Jesus perguntou a Filipe (1.44)?
- v.7 – “*duzentos denários*” – segundo Mt 20.2 quanto era um denário?

LIÇÕES PRÁTICAS

9. DEUS USA PEQUENOS – o menino

- v.9 – Quem foi usado para alimentar a multidão, o menino ou os discípulos?
- Você se lembra de algum relato bíblico que confirma esta afirmação?
- Você se lembra/conhece algum fato extra-bíblico que também confirma esta afirmação?
- Você já experimentou algo neste sentido?
- Você crê que Deus pode te usar com ousou aquele “menino”?

10. DEUS TRANSFORMA O NOSSO POUCO EM MUITO – os pães/peixes

- vs.9-12 – comparando com Mt 14.20, quantas pessoas (+-) tinham ali?
- Você possui algo (habilidade, talento...) que julga ser pequeno demais?
- Você crê que Deus pode usar assim mesmo?
- Você crê que Deus pode suprir todas as suas necessidades?
- Algo neste sentido já aconteceu com você ou com alguém que você conhece?

11. DEUS ESPERA NOSSA DISPOSIÇÃO E ENTREGA

- v.6 – o que Jesus esperava dos discípulos?
- v.9 – qual a diferença entre o menino e os discípulos?
- Você tem agido como o menino, ou como os discípulos?
- Você há entregou tudo o que você **tem** e tudo o que você **é** para o Senhor?

Cácio Silva
13/10/02

A FÉ VEM PELO OUVIR

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

ROMANOS 10.13-17

- V.13 – A salvação parece tão simples neste versículo! O que você entende do mesmo?
- O que seria “invocar o nome do Senhor”?
- Vs.14,15a – Qual é a ordem decrescente destes versículos?
- Qual a sua participação pessoal em tudo isto?

- V.17 – Como obtemos fé?
- Como podemos “ouvir” a Palavra de Cristo?
- Como alimentamos a nossa fé?
- Sem a Palavra de Deus, como será a nossa fé?
- Tem alguma coisa a ver com “a casa construída na areia”?

- Você se lembra de alguns dos desafios missionários mencionados?
- Quantas línguas, ainda hoje, não possuem qualquer porção da Palavra de Deus?
- O que você pode fazer para mudar esta realidade?

Pr. Sebastião Lúcio
06/10/02

**O CUSTO, O CHAMADO E A URGÊNCIA DE SEGUIR AO SENHOR
(A RAPOSA, O FUNERAL E O ARADO)**

Lucas 9.57-62

- Alguma coisa chamou a sua atenção nesta mensagem?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida nesta semana?

1. O PRIMEIRO DIÁLOGO – O CUSTO (vs. 57-58)

- O ouvinte desse diálogo é levado a considerar o seguinte: Este “Filho do homem não é a figura vitoriosa que você espera. Ele palmilha o caminho das dores. Você esta disposto a palmilhar esse caminho com ele?”
- Você Tem considerado o preço do discipulado e a urgência desse chamado?
- O que significa o caminho da rejeição e humilhação hoje para sua vida?

2. O SEGUNDO DIÁLOGO – O CHAMADO (vs. 59-60)

- O recruta, no segundo diálogo, é desafiado: “Lealdade a Jesus e ao reino que Ele esta inaugurando é mais importante do que a lealdade às normas culturais de sua sociedade”. E você, como reage a isso no seu viver diário?
- O que significa o “segue-me” de Jesus?
- Na sua vida e igreja, qual tem sido a prioridade do chamado de pregar o evangelho ao mundo todo?

3. O TERCEIRO DIÁLOGO – A URGÊNCIA (vs.61-62)

- Levar o nome de cristão também implica em colocar o reino de Deus como prioridade em nossa existência. O texto ilustra isso de um modo chocante: nossas relações familiares. Se não estivermos dispostos a pagar o “preço” de colocar Jesus acima de “tudo”, até mesmo da família, e de assumir essa decisão com rapidez, pois o reino de Deus exige “urgência”, não conseguiremos ser discípulos. Você já pensou nisso? Já fez essa decisão?
- Jesus desafiou este voluntário: “A minha autoridade é absoluta”. Você prefere agradecer pessoas mesmo que isso venha a contrariar a palavra de Jesus e sua autoridade?
- “O discípulo que tenha lealdades divididas é uma força desintegradora na obra do reino, e desta forma é inepto para participar dele”. O que significa ser discípulo do Senhor?
- Quais as distrações que querem roubar você do chamado de Jesus?

Rose Mary
30/09/02

A AÇÃO DE DEUS NO CORAÇÃO DO HOMEM

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

Lucas 19.1-10

1. A AÇÃO DE DEUS É SOBERANA

v.2, 8 – O que estes versículos indicam sobre a possível índole de Zaqueu?

v.3 – Quais são as “multidões” que impedem as pessoas de ver Jesus hoje? Você já enfrentou alguma destas multidões?

v.4 – Será que Deus já estava agindo no coração de Zaqueu?

v.5 – Você concorda que Deus toca em quem... como... onde... Ele quer?

O fato d’Ele ter achado Zaqueu na multidão, te diz alguma coisa? Você já se sentiu assim?

2. A AÇÃO DE DEUS É DIVINA

Você concorda que a ação de Deus em nossas vidas nos ajuda superar “barreiras”?

Quais foram algumas das barreiras que Zaqueu superou?

Você já superou (ou tem lutado com) alguma barreira?

v.7 – Jesus se “hospedou com um pecador”. O que você acha disto?

Você tem se “hospedado com pecadores”?

3. A AÇÃO DE DEUS É ETERNA

v.8 – Zaqueu teve um arrependimento sincero?

Porque ele abriu mão das suas posses?

vs.8,9 – É necessário um arrependimento real para a salvação?

v.10 – Se Jesus veio “buscar o perdido”, a quem nós devemos buscar?

Você tem feito isto?

Rev. Ângelo
22/09/02

ENCONTROS COM JESUS

Jo 4.1-30,39-42

- Alguma coisa chamou a sua atenção nesta mensagem?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida nesta semana?

4. A MULHER SAMARITANA ENCONTRA-SE COM JESUS (vs.7-26)

- Por que Jesus passou por Samaria (v.4) e foi ao poço em pleno meio-dia (v.6)?
- Ele já foi ao seu encontro desta forma (no lugar, hora... certa)?
- O fato de Jesus se comunicar (v.9) e conviver (v.40) com os “impuros” nos diz alguma coisa?
- Você tem convivido com “pecadores”?
- v.17 – o que dizer da convicção de pecado ao encontrar-se com Jesus?

5. A MULHER SAMARITANA PROMOVE ENCONTRO DE OUTROS COM JESUS (vs.28-30)

- Quanto tempo ela esperou para chamar os outros (v.28) ? O que isto nos diz?
- Qual foi a sua mensagem? (v.29)
- Qual foi o resultado (v.30)? Você já promoveu o encontro de alguém com Jesus?

6. OS “OUTROS” TÊM EXPERIÊNCIA PESSOAL COM JESUS (vs.39-42)

- Em virtude do que eles creram em Jesus? (v.39)
- v.40 – Jesus sempre tem tempo para as pessoas. E você?
- v.41 – Qual deve ser o objetivo da nossa evangelização? Você pode dizer como aqueles homens?

Cácio Silva
15/09/02

BATALHA ESPIRITUAL

O Posicionamento do Cristão no Confronto de Poderes

- Algo em especial chamou a sua atenção na mensagem de Domingo?
- Surtiu algum efeito prático na sua vida?

Ef 6.10-20; II Co 10.3-6; II Co 4.3,4

4. O IMPÉRIO DAS TREVAS – Um Governo Organizado (v.12)

- O que chamou a sua atenção no v.12?
- O que são os “dominadores deste mundo tenebroso”?
- O que isto tem a ver com II Co 10-3-6 e 4.3,4?
- O que você entendeu por “fortalezas” e “sofismas”?
- Você conhece alguém preso por “fortalezas”?

5. A ARMADURA DE DEUS – Uma Dupla Finalidade (vs.13-17)

- A luz de Ef 4.24, o que é “revestir” da armadura de Deus?
- Quais são as armas de **defesa**? Estão todas listadas aqui?
- Se defender de quê?
- Você já percebeu alguma “cilada” do Diabo contra a sua vida?

- Você concorda que a armadura é também para **ataque**?

- O que você entende do v.15 em paralelo com Is 52.7?
- O que a armadura tem a ver com Mt 28.18 e 16.18?
- Neste sentido, qual é a nossa missão?

6. VIDA DE ORAÇÃO – Necessidade Básica (vs.18,19)

- Quando orar? (... I Ts 5.17) Como fazer isto?
- Como orar? O que é orar “no Espírito”? (Rm 8.26,27)
- O texto de Dn 10.10-14 pode nos ensinar alguma coisa acerca da oração na Batalha Espiritual?
- Você concorda que Ef 6.19 indica que esta batalha está relacionada à evangelização?
- O que as “cadeias” do v.20 indica?

Cácio Silva
08/09/02

MISSÕES NA PRÁTICA CRISTÃ

- O que mais te tocou na mensagem de Domingo?
- Isto surtiu algum efeito prático para você nesta semana?

Mt 9.35-38

- O que os três verbos do v. 35 sugere sobre o ministério de Jesus?
- O que isto tem a ver com o nosso ministério (pessoal/comunidade)?
- v.36 – Quem são as “multidões” de hoje? Você tem se “compadecido” delas? E o que tem feito?
- v.38 – O que é a seara hoje? Porque o trabalhadores continuam sendo poucos?
- v.39 – Você tem orado mesmo por trabalhadores?

Mt 10.5-8

- v.5 – Você está disposto a ser a resposta de Deus às suas próprias orações?
- v.7 – Você tem pregado o reino dos céus?
- v.8 – Observe os verbos de ação. Será mesmo possível realizar estes milagres ainda hoje?

Mt 11.2-6

- v.2 – Porque João enviou seus discípulos até Jesus?
- v.4 – Se você já teve um encontro com Jesus, você tem “anunciado” o que Ele fez/faz?

Miro
01/09/02

SOU HUMANO . . . E NÃO DIVINO

COMENTÁRIO

Existe a tentação para os poderosos em nome da ciência, da biotecnologia, da medicina, da clonagem, da eutanásia, da ética, da política, do poderio militar e até da teologia.

A velha tentação. Eva se expondo em lugar errado.

Titanic. O homem que escreveu em seu casco: Nem Deus afunda este navio.

O homem na Lua. Este é o dia mais importante da história humana.

Talvez você não verbalize, mas no coração ou na mente é isso que se diz.

Possuímos os mesmos sentimentos: ira, ódio, inveja, ciúme, amor, vingança, sensualidade e indisciplina.

PARA CONVERSAR

Qual foi a denúncia de Ezequiel contra o rei de Tiro (Ez 28.2)?

O que aconteceu com Pedro em Cesaréia (At 10. 24-26) ?

O que aconteceu com Paulo e Barnabé em Listra (At 14.8-18)?

Como era e quem era Elias (Tg 5.17)?

Que sentimentos nossos seriam comuns a Elias?

APLICAÇÃO

Existe alguma área na sua vida que Deus não tem sido considerado?

Reve
25/08/02

BATALHA ESPIRITUAL

A Realidade do Confronto de Poderes

Colossenses 1.13

- A mensagem de domingo surtiu algum efeito prático na sua vida esta semana?
- Você poderia compartilhar um pouco?

1. A BATALHA ESPIRITUAL É REAL

- O que o contraste entre “império das trevas” e “reino do Filho do seu amor” sugere?
- Qual a diferença entre um “reino” e um “império”?
- De acordo com Lc 4.5,6, Satanás tem “autoridade” sobre “os reinos do mundo”. O que isto significa?
- Qual a diferença entre “reino do Filho do seu amor” e “reinos do mundo”?
- O que você entende com as expressões “príncipe deste mundo” (Jo 12.31; 14.30; 16.11) e “deus deste século” (II Co 4.4)?
- Afinal, você crê na existência de uma batalha espiritual?

Alguns exemplos bíblicos de batalha espiritual:

Dn 10.12,13 – Gabriel/Miguel X “o príncipe do reino da Pérsia” (oração de Daniel)

Mt 4.1-11 – Jesus X Satanás no deserto

At 16.16-18 – Paulo e a jovem adivinhadora – possessão

At 5.16 – “atormentados de espíritos imundos” – opressão

I Tm 3.7 e Gn 3.1-6 – estímulo ao pecado

II Co 11.23-27 – estas “prisões... açoites... perigos de morte... açoites com varas... apedrejamento... naufrágios... fadigas... fome... sede...” podem também ser resultados de batalha espiritual? A batalha espiritual também se manifesta na dimensão física/humana?

2. ESTAMOS INSERIDOS NELA

- O que indica as expressões “libertou”, “transportou”, “redenção... remissão”?
- Quando ou como fomos libertos do “império das trevas”?
- Mas mesmo libertos, continuamos lutando contra as “trevas”?
- É possível alguém ser cativo do “império das trevas” mesmo não acreditando na existência do dele (II Co 4.3,4)?
- Quando andamos “segundo as inclinações da nossa carne... e dos pensamentos”, na verdade a quem estamos servindo?
- Há um campo neutro entre “reino” da luz e “império das trevas”?

3. SOMOS O ALVO DESTA BATALHA

- Qual é o alvo final de Satanás? (At 5.3; I Cr 21.1 lit. “colocou uma idéia no coração de Davi)
- Porque ele quer alcançar o coração do homem?
- Então, o que devemos fazer (Pv 4.23)?

Cácio Silva 18/08/02

----- *“Cada casa uma igreja, cada membro um ministro”* -----

A PATERNIDADE DIVINA NA PRÁTICA CRISTÃ

Romanos 8.12-17

RECAPITULANDO:

- No AT, quem era chamado “filho de Deus” (II Sm 7.14; Sl 2.7)?
- A quem se refere Hb 1.5?
- Mas no Sermão do Monte (Mt 5-7), Jesus ensina o que sobre este privilégio?
- Paulo enfatiza este mesmo princípio nas Epístolas? Onde?
- O que significa a expressão “aba” de Mc14.36; Rm 8.15; Gl 4.6?
- O texto de Romanos, fala de “adoção” (v.15). O que vem a ser isto?
- Como acontece este processo? (Jo 1.11,12; Rm 8.14,16; Gl 5.16-23)

APLICANDO:

Somos então filhos de Deus e podemos nos relacionar com Ele como tais!

- O que isto muda em nossa prática cristã?
- Como Deus nos ama?
- Ele nos corrige? Porque? (Hb 12.6,7)
- Ele nos perdoa?
- E nossas orações, como deveriam (ou devem ser) nesta perspectiva?
- E o nosso culto (celebração), tem alguma coisa haver com isto?

- Isto influenciou alguma coisa na sua vida esta semana?
- Pode compartilhar sobre?

Cácio Silva
11/08/02